

NOTAS E TÓPICOS

O SEU A SEU

DONO

GRANDE alarde fizeram certos jornais da círculo em torno de expectativa do governo, cui leia aprovar uma exposição de motivos da DASP, denunciando incisividade e despenitidamente punitive. Nesse sentido havia a intenção, um tanto arrejada, de criar simpatia para o governo.

Em face das sentenças levadas ultimamente, inclusive pelo Supremo Tribunal Federal, em casos semelhantes, sempre dando gano de causa aos funcionários prejuizados, seria mais inteligente e cabível esperar a atitude batalheira de determinados jornais.

Mas a ditadura gosta dos principios rígidos e não transige em certas questões. Por isso a Secretaria da Presidência, através da pena brilhante do "professor" Lira, lançou um desmentido. O sr. Eurico Dutra e seus conseqüentes da Cops e da Cezinha não iriam cair em tal causa desfazendo-se de uma prerrogativa inquisitorial. A despenitidamente punitive fez a Constituição? Paciencia! O que não é possível é a ditadura deixar de ser ditadura.

UM DEPOIMENTO

O governador Otávio Mangabeira descreveu com as seguintes palavras o drama de suas audiências públicas, às quintas-feiras, no Palácio Rio Branco:

Há cenas como esta: — uma senhora vem acompanhada de crianças. São seus netos. Pedem-me que lhes pague. As crianças são órfãos e não têm com que sustentá-las. E no dia que chega já estão tuberculosas. A terceira tem uma cicrúca no pulmão. Nada posso fazer, pois não há ainda assistência social na Bahia. Aquelas três crianças só estão condonadas a coabitarem com os seus trêmulos dentes. Mas este fato é apenas um entre milhares de outros. O Hospital de Almeida nos Bahias, por exemplo, não passa de um campo de concentração. 50% são tuberculosos. Em promiscuidade. Um espetáculo simplesmente dantesco. Quando o visito, em compaixão ao secretário da Educação e Saúde, sr. Antônio Teixeira, disse-lhe ao sair: se o fim do governo, não tivermos transforma-

ção social, teremos que ir para a selva, lá e que deve ser a nossa fuga.

Mudando de caduceo, o sr. Mangabeira revela certa pressunção quanto às possibilidades do seu governo. Só que, de fato, é de um homem que não sabe o que é o Plano Marshall. Presidente Dutra, também aliás. Para Mário, isto é, o drama do povo brasileiro, estima de imprevisibilidade e do monopólio da terra, e o que o governador Mário verifica, tudo as justificativas, em sua audácia política.

Entretanto, se o sr. Mangabeira se dispõe a encarregar pelo caminho da reforma agrária, se se apoia no povo, em defesa à economia nacional sempre a mercê da doméstica das monopolistas estrangeiros, se enfrenta corajosamente o problema da defesa da Constituição, ao finalizar o governo, decretar, não precisa manter os pajéus, chinelos, canudos de dentes e bicos. Em vez de ocupar, em todo o seu secretariado, um lugar a sombra...

ESTRANHA

HOMENAGEM

CAUSOU, naturalmente, a máxima estranheza nos mais variados setores da opinião pública, o banquete oferecido ao "professor" Pereira Lira pela diretoria da Associação Comercial. Que motivos determinaram a homenagem? Seria ainda o aniversário do chacinador, rendendo manifestações de aparente prestígio e popularidade? Por que, afinal, tanto banquete para o repulsoivo servicial da Light?

A diretoria da Associação devia pesar bem sua responsabilidade ao homenagear um inimigo declarado da democracia e do povo carioca em particular. Mais grave, porém, foi o discurso do seu presidente, o sr. João Daudt de Oliveira, excedendo-se em elogios a um dos mais destacados expoentes do grupo fascista. Quanto ao "professor", nada é de espantar. Daria tudo por um pouco de real prestígio, tudo para iluminar o seu triste cartaz de chacinador do povo, tudo para apagar sua justa fama e consolidar — ao mesmo tempo — novas posições de mandado, que o homem é insaciável.

Atrás de tudo, está seda, que de certo não foi rasgada intintamente, está a luta feroz

que se travava por trás das batidas entre o comércio e a indústria, igualmente ameaçadas pelo imperialismo yankee. Pode-se ver ainda o Ministério da Economia, que, repentinamente, entra para o rol dos problemas urgentes do Gabinete. O sr. Daudt representa o comércio, mas inclinado às concessões aos magnatas yankees, em oposição à indústria, que defende os seus interesses imediatos e reais. Lira, instrumento da Light, servicial do imperialismo yankee, está ao lado do presidente da Associação Commercial, maquinando contra os interesses do Brasil, do seu progresso, da sua emancipação econômica. Ainda uma vez, cabe ao povo, e aos seus legítimos representantes no Parlamento, a última palavra.

Movimento nacional de defesa do nosso petróleo

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA PARAHÁ APROVA UMA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

JOÃO PESSOA, 17 (Do Correspondente) — A Assembleia Estadual da Paraíba aprovou por unanimidade uma moção de solidariedade ao movimento nacional de defesa do nosso petróleo, proposta pelo deputado D. U. N. Nominando Díaz.

Foi telegrafado, nesse sentido, ao Presidente da República, Presidente do Senado, General Hora Barboza e Oscar Carneiro.

SUBSTITUIDO PELO PLANO MARSHALL-LOVET, DESTINADO A CONCEDER AUXÍLIO DE EMERGÊNCIA AOS GOVERNOS REACIONARIOS MAIS NECESSITADOS — FRACASSOS E MAIORIAS DO IMPERIALISMO YANQUE

PARIS, setembro (Por aviso demolidor entre os países da Europa).

Especial para a TRIBUNA POPULAR — O Plano Marshall, tal como foi descrito no começo, já não existe mais. Não se pode falar, no verdadeiro, em um "Plano Marshall-Lovett". Lovett é o principal secretário de Estado, destinado a conceder auxílio de emergência aos grupos capitalistas mais "necessitados" da Europa, e a esses governos disponibilizar a sociedade a luta anti-comunista de Truman. Tratava, no caso, das classes dominantes da França, Grécia, Turquia, Portugal e Itália. A quantia prevista era de 29.210 milhões de dólares para esse auxílio a fornecerem em dezembro de 1951. A essa altura, o "deficit" da balança comercial FEI-EU-Europa ocidental ainda seria, no entanto, de 5.000 milhões de dólares. A lista das importações comprende inclusive maquinários para a ampliação da capacidade industrial europeia. O Departamento de Estado, sumariamente, o projeto, no qual, entre outras coisas, não estava previsto o reequilíbrio industrial da Alemanha sob o controle dos EUA. EU, que é o que mais interessa ao imperialismo yankee. Para justificar essa manobra contrária às Nações Unidas é que foi, aliás, concebido o Plano Marshall.

Os Estados Unidos — declararam — não estavam dispostos a conceder senão a metade das dívidas pedidas, reservando-se o direito de nesse período não exportar para a Europa determinadas coisas (maquinárias industriais entre elas, evidentemente).

O sr. William Clayton foi enviado a Paris em companhia do sr. George Kennan, conhecido provocador anti-soviético e novo director de assuntos políticos do Departamento de Estado. (E' o autor de um artigo contra a URSS que anda sendo transferido em Jornais de numerosos países, artigo assinado com um simples X). O sr. Clayton falou assim: «legados com a agressividade de um tigre da Borsa de Nova York (é um dos chefes da firma Anderson, Clayton & Co.), dizendo-lhes que só teriam "ajuda" os países que se comprometesssem a concordar com os seus itens que lhes da propor, os mais significativos dos quais obriaram a submeter à aprovação dos Estados Unidos os seus planos de produção industrial, a abolir certas restrições aduaneiras (para liquidar suas próprias indústrias e favorecer a entrada de produtos similares yankees) e dar ampla liberdade ao capital norte-americano, de acordo com a teoria da "livre circulação mundial de capital" defendida por ele mesmo, Clayton, numa recente conferência internacional de comércio em Genebra. Deveriam também estabelecer entre eles uma união aduaneira, proposta que foi prontamente rechaçada pela Noruega, a Suécia, a Inglaterra, etc., mas aceita pela Itália e a França, isto é, por De Gasperi e Ramalho, os "mendigos".

O sr. Clayton falou assim: «legados com a agressividade de um tigre da Borsa de Nova York (é um dos chefes da firma Anderson, Clayton & Co.), dizendo-lhes que só teriam "ajuda" os países que se comprometesssem a concordar com os seus itens que lhes da propor, os mais significativos dos quais obriaram a submeter à aprovação dos Estados Unidos os seus planos de produção industrial, a abolir certas restrições aduaneiras (para liquidar suas próprias indústrias e favorecer a entrada de produtos similares yankees) e dar ampla liberdade ao capital norte-americano, de acordo com a teoria da "livre circulação mundial de capital" defendida por ele mesmo, Clayton, numa recente conferência internacional de comércio em Genebra. Deveriam também estabelecer entre eles uma união aduaneira, proposta que foi prontamente rechaçada pela Noruega, a Suécia, a Inglaterra, etc., mas aceita pela Itália e a França, isto é, por De Gasperi e Ramalho, os "mendigos".

Depois da cerimônia de hasteamento da bandeira, em frente ao edifício da Câmara Municipal, realizou-se a sessão comemorativa de primeiro aniversário da promulgação da Constituição. Achavam-se presentes no recinto os deputados Henrique Fontenelle, João Amazonas e Galeno Paranhos, designados pela Câmara Federal para representá-la na solenidade.

As galerias e tribunas estavam completamente lotadas, quando fui dada a palavra ao primeiro orador da tarde. O sr. Adauto Lúcio Cardoso, em breve discurso, falando em nome da U. D. N., disse que o sistema da ditadura estadoniana ainda não fora desmontado, terminando por fazer um apelo no sentido de se unirem todas as consciências livres e somar esforços unidos em defesa da democracia e da Constituição.

Falei a seguir o sr. Julio Calafano, em nome da U. D. N., que histórico as várias fases constitucionais do país até 18 de setembro. Os oito anos de ditadura, disse

Já Não Existe o Plano Marshall

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Um Atentado Inominável à Constituição a "Lei De Segurança" Do Sr. Costa Neto

De todos os quadrantes do país o povo brasileiro está em protesto contra a tentativa do grupo fascista, que ainda ocupa posições de relevo no aparelho estatal, de desembalar para uma ditadura terrorista através da "Lei de Segurança", comdenada em muitos setores pelo povo de "Lei Tarada". Registramos hoje mais uma série de protestos que evidenciam de modo inequívoco o firme repúdio do povo brasileiro a qualquer atentado à Constituição vigente.

INSULTO A DIGNIDADE DO Povo BRASILEIRO

Operários da Cia. Brasileira Mecânica de São Caetano, S. Paulo envidaram ao deputado federal Rui Farato a seguinte mensagem:

"Os abaixo assinados, operários da Cia. Brasileira Mecânica de S. Caetano, estabelecida em S. Caetano Estado de São Paulo, vêm solicitar respeitosamente a vossa exma. protestar da tribuna dessa Câmara contra qualquer ameaça de cassação de representantes do povo, livremente eleitos pelo voto espontâneo dos cidadãos. Pedem também a v. exa. protestar contra a política de "portas abertas" que vem fazendo os homens do governo, que traz como resultado o desemprego em massa e isto porque permite a entrada de produtos estrangeiros destruindo assim a indústria nacional. Fazemos sentir a vossa exma. que é destes problemas que são da maior importânciaria para o país que deve o governo tratar e não da lei de "segurança" como a lei Costa Neto que é um insulto à dignidade do povo brasileiro que luta contra o nazi-fascismo e que vem ferir, se aprovada, a nossa Carta Magna de 18 de setembro, que é uma ameaça aos mais sagrados direitos do proletariado. Informamos a vossa exma. que estamos dispostos a apoiar as attitudes dos senhores deputados em defesa da Constituição e da democracia e lutar com toda energia pelos direitos dos cidadãos, nos bairros e nas fábricas. Cordiais saudações: Antônio Godoy Duarte, Sebastião Rodrigues, Antônio Arcanjo, José Gonçalves Filho, Clemente Carvalho — seguim-se 46 assinaturas.

Mensagem no mesmo sentido foi encerrada ao senador Matias Olímpio.

ADVENTO DE UMA NOVA DITADURA

Ao presidente do Senado Federal, senador Nercu Ramos, presidente da Câmara Federal, deputado Samuel Duarte e ao presidente da Câmara Estadual de São Paulo, deputado Valentim Gentil, pela Coligação Inter-partidária do Distrito de Tucuruvi, S. Paulo, foi enviado o seguinte telegrama circular:

A Coligação Inter-partidária do Distrito de Tucuruvi na capital de São Paulo, constituída das seguintes forças políticas: Partido Trabalhista Popular, Partido Democrata Cristão, Partido Comunista do Brasil, Partido Social Progressista, União Social Progressista, Partido Popular Progressista e Legião "Adhemar de Barros", vêm apelar perante a v. exas. expressar a mais viva repulsa contra a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas democraticamente eleitos pelo povo e, ao mesmo tempo, apela aos sentimentos patrióticos dos exmos. srs. deputados, para que não permitam o advento de uma nova ditadura com a aprovação da Lei de Segurança Nacional.

Outrossim, a Coligação Inter-partidária espera que o poder legislativo defenda os interesses do nosso povo no que diz respeito à exploração do nosso petróleo e Autonomia Municipal. (As.) Alfredo Vicente Talarico, P.T.P.; Sinesio Serroni, F.P.P.; Prof. Felicio Galhoto, U.S.P.; Chafic Lutuif, P.S.P.; p.p. José Souza - Alípio Henrique de Souza.

HOJE, NÁS BANCAS DA AVENIDA RIO BRANCO

Este "Iel monstro", fará desaparecer as liberdades consagradas pela Constituição de 46, como sejam:

- 1º Direito de greve.
- 2º Descano semanal remunerado.
- 3º A inviolabilidade do domicílio.
- 4º Liberdade de reunião e associação.
- 5º Liberdade de imprensa, etc.; assim os trabalhadores perderão a estabilidade do serviço das empresas, e voltaremos ao regime de perseguições, como aconteceu em 1937.

Protestamos também, contra o pedido de processo ao Senador Luiz Carlos Prestes, pois é um desrespeito ao Senado, assim como também será um desrespeito ao Senado, assim como também será um desrespeito à Constituição, a cassação dos mandatos dos deputados do povo, pois estará desrespeitando também a vontade do povo que os elegeram.

Pedimos que seja lido por V. Exa., na tribuna da Câmara.

Semana do Economista

A partir do próximo dia 22 e até 27 do corrente, será comemorada em todo o país a "Semana do Economista", sob os auspícios dos Sindicatos dos Economistas, associações culturais, faculdades e diretórias de Ciências Econômicas. Nesta Capital se realizarão diversas solenidades.

Fogão "Popular" Luzarte

SEM TORCIDA -- GARANTIDO -- DESMONTAVEL

Demonstrações sem compromisso. Preço popular - à vista - atacado - prestação sem entrada. VENDAS NA FÁBRICA Av. Presidente Vargas, 517-1º — Telefone 23-4168

JOALHERIA PASCHOAL

AVENIDA RIO BRANCO, 114

Oculos com grau, bi-focais e lentes coloridas — Entregam-no no mesmo dia — Reimessa pelo Reembolso Postal.

JOALHERIA PASCHOAL

AVENIDA RIO BRANCO, 114

Yarara

comandará o SHOW

da FESTA de SEPETIBA

LEIA, ASSINE E DIVULGUE

"PROBLEMAS"

comodato

Uma Noite De Longchamp No Jockey Clube Brasileiro

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica que, com a máxima satisfação, cedeu as dependências do Hipódromo da Gávea para a realização de uma corrida noturna acompanhada de baile em favor da Obra de Assistência aos Filhos de Tuberculosos.

Para os ingressos a comissão organizadora da festa, estabeleceu as seguintes normas:

ENTRADAS

Tribuna Popular	Cr\$ 10,00
Especial	Cr\$ 25,00
Social	Cr\$ 100,00

(Os sócios, de acordo com os estatutos, terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social).

INGRESSOS PARA O BAILE

Tribuna social, mesa e coia, por pessoa Cr\$ 250,00
e Buffet, por pessoa, Cr\$ 200,00

O traje a rigor só será obrigatório para o baile, que terá inicio após as corridas.

As entradas para a tribuna social serão vendidas na ressouraria do Jockey Club Brasileiro.

Os ingressos para o baile serão vendidos na sede com o sr. Dermerval.



Chantagem Policial Contra As Escolas De Samba

Chamados à Polícia e intimados os presidentes das Escolas a se filiarem à «Federación» — Manobras para arrebatar à UGES a subvenção para o carnaval

Correrá muito que a polícia está no firme propósito de organizar uma nova entidade que reuna as Escolas de Samba da cidade sob a orientação e para os fins inconfessáveis de um cavaleiro da Copacabana do Cateie, tentando subtilizar a popular e querida U. G. E. S. Mas até agora não tem encontrado o necessário apoio, não ser de 3 ou 4 escolas que anteriormente haviam sido afastadas da UGES por haverem os seus dirigentes se afastado das recomendações estatutárias.

A «Federación» policial, que ainda tenta se formar, tem apelado para todos os recursos desleais, desde as mil e uma promessas aos componentes das Escolas até a chantagem da atuação de que a UGES é comunicante. E foi além: passou a intimar os presidentes das Escolas de Samba e comparecerem à polícia, onde se procura fazer com que assinem uma proposta da «Federación do Samba», para que possam funcionar. Do contrário — dizem —

acabou-se a Escola, o samba, tudo. Assim aconteceu recentemente com a Escola «Paz e Amor», de Benito Ribeiro, com a «Figueir Firme», da Favela, com a «União da Capela» e muitas outras.

A SUBVENÇÃO DA PREFEITURA

A coação se tornou mais forte desde que se anunciou que a comissão de carnaval, da Câmara dos Vereadores, recentemente eleita, estava propondo devolver a mim de que as Escolas de Samba fossem contempladas, no próximo carnaval, com uma ajuda de custas da Prefeitura, mais elevada do que a dos anos passados. E como a UGES revidasse subvenção, como é de direito, a «Federación» está tentando conseguir a filiação das Escolas de Samba, a fim de depois pleitear a subvenção e depois pleitear a subvenção e dividir as migalhas restantes entre as Escolas que se pressem ao papel de seu joc.

NOIVAS a NOBREZA
A tradicional "mascote das noivas" possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enfeites.

A NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

MOVIMENTO DE AJUDA À IMPRENSA POPULAR

COMISSÃO COORDENADORA CENTRAL

Piano financeiro de setembro para o Distrito Federal

N.	A - Bairros	Quota	%	Realiz.	%
1	Andaraí - Vila Isabel - Grajaú	5.800,00	2,5	801,00	8,8
2	Bangú	1.800,00	1,0	171,00	9,4
3	Bonsucesso	4.400,00	2,0	183,00	3,5
4	Botafogo	2.800,00	1,5	400,00	19
5	Jardim	2.800,00	2,0	45,00	1,5
6	Campo Grande	2.800,00	2,0	42,00	1,5
7	Centro da Cidade	2.000,00	1,0	244,00	62
8	Del Castilho	7.480,00	3,5	1.200,00	16
9	Engenho de Dentro - Piedade	1.000,00	0,5	382,00	38
10	Espanhola do Castelo	2.200,00	1,0	498,00	22
11	Espanhola do Senado - Praça da República	12.100,00	7,0	2.322,00	19
12	Estradão - Rio Comprido	4.800,00	2,0	2.122,00	44
13	Gávea - Leblon	5.000,00	2,0	327,00	12,5
14	Governador - Paquetá	4.700,00	2,0	1.820,00	38,5
15	Irajá	1.200,00	1,0	107,00	9
16	Jacarepaguá	1.800,00	1,0	—	0
17	Laranjeiras	1.800,00	1,0	186,00	18
18	Leme - Copacabana - Ipanema	1.000,00	0,5	182,00	18
19	Madureira - Cascadura	4.100,00	4,0	1.484,00	34,5
20	Meio Chalé - Hermes - Deodoro	4.800,00	2,5	1.282,00	26
21	Méier	1.000,00	2,0	781,00	24,5
22	Penha	2.000,00	1,0	931,00	46
23	Penha	1.000,00	0,5	420,00	42
24	Pechincha	2.500,00	2,0	848,00	34
25	Rocha Miranda	2.100,00	1,5	—	0
26	Santo Cristo	9.000,00	4,0	261,00	3
27	São Cristóvão	4.800,00	3,0	897,00	2
28	Saúde	5.800,00	3,5	295,00	5
29	Tijuca	3.200,00	2,0	909,00	11

N.	A - Bairros	Quota	%	Realiz.	%
1	Trabalhadores do Arsenal de Marinha	8.900,00	4,0	489,00	7
2	Central do Brasil	4.850,00	3,0	140,00	3
3	Cla. Costa Rica	3.000,00	2,0	—	0
4	do Galeão	700,00	0,5	—	0
5	da Leopoldina	930,00	0,5	—	0
6	da Light	9.600,00	6,0	1.179,00	12
7	do Lóide Brasileiro	6.100,00	4,0	988,00	16
8	do Moinho Índio	1.000,00	0,5	—	0
9	Portuários	4.300,00	3,0	1.902,00	44
10	Funcionários Federais	2.420,00	1,5	108,00	4,8
11	Funcionários Municipais	8.300,00	5,0	909,00	11

TOTAIS 160.000,00 24.887,00 15,55

As Corridas Desta Semana, No Jockey Club Brasileiro

AS MONTARIAS PROVAVELIS DA SABATINA

1º párco — 1.400 metros — às 11,10 horas — Destinado a aprendizes de cavalo categoria — Cr\$ 23.000,00.

Ks. 1º 1 Colômbia J. Graca 32
1º Explorador F. Fernandes 56

2º 3 Outono S. P. Ribeiro 56
1º 4 Freguinha J. Costa 56

3º 5 Catado, XX 56
1º 6 Resplendor E. Coutinho 56

4º 7 Camarista A. Portilho 56
1º 8 Morito M. Carvalho 56

5º 9 Viva Verde P. Coelho 56

6º 10 Apolo 56

7º 11 Leste J. Mesquita 56

8º 12 Lúmen J. Portilho 56

9º 13 Apoli J. Martins 56

10º 14 Apolo 56

11º 15 Leste J. Mesquita 56

12º 16 Lúmen J. Portilho 56

13º 17 Apolo 56

14º 18 Apolo 56

15º 19 Apolo 56

16º 20 Apolo 56

17º 21 Apolo 56

18º 22 Apolo 56

19º 23 Apolo 56

20º 24 Apolo 56

21º 25 Apolo 56

22º 26 Apolo 56

23º 27 Apolo 56

24º 28 Apolo 56

25º 29 Apolo 56

26º 30 Apolo 56

27º 31 Apolo 56

28º 32 Apolo 56

29º 33 Apolo 56

30º 34 Apolo 56

31º 35 Apolo 56

32º 36 Apolo 56

33º 37 Apolo 56

34º 38 Apolo 56

35º 39 Apolo 56

36º 40 Apolo 56

37º 41 Apolo 56

38º 42 Apolo 56

39º 43 Apolo 56

40º 44 Apolo 56

41º 45 Apolo 56

42º 46 Apolo 56

43º 47 Apolo 56

44º 48 Apolo 56

45º 49 Apolo 56

46º 50 Apolo 56

47º 51 Apolo 56

48º 52 Apolo 56

49º 53 Apolo 56

50º 54 Apolo 56

Siguá, Tião, Nestor, Bilulú e Vaguinho Os Profissionais Chamados a Julgamento Pelo T.J.D.

MANOBRA FINAL

Tudo em ordem no Botafogo -- "A liderança será mantida" -- Afirmam os cracks



Ondino Viera entre os "cracks" alvi-negros. O técnico, de acordo com seu velho sistema, veste os reservas com as camisetas do adversário de domingo

REUNE-SE O T. J. D.

INDICIADOS BIGUA, TIAO E NESTOR

O órgão de julgamentos da F.M.F. vai se reunir hoje, para apreciar os casos de desordens cometidos no dia 10.



NATAÇÃO

FRANCO FAVORITO O FLUMINENSE, NO CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES

O Fluminense e Botafogo, dominaram o último por ocasião das eliminatórias para a 3ª competição oficial da temporada de natação. Jornal é que maior número de nadadores classificaram. Entretanto, Fluminense apresenta-se agora certo e favorito por seus valores individuais.

A 3ª competição será orientada pela Federação Metropolitana, e o patrocínio caberá ao Guanabara, que também é um forte concorrente.

O PROGRAMA ELABORADO

1ª prova — 100 mts. — homens — Campeonato.
2ª prova — 100 mts. — Moças — nado livre.
3ª prova — 100 mts. — homens — nado de peito.
4ª prova — 100 mts. — Moças — nado de peito — Campeonato.
5ª prova — 100 mts. — homens — nado de costas.
6ª prova — 100 mts. — Moças — nado de costas — Campeonato.
7ª prova — 400 mts. — homens — nado livre — Campeonato.
8ª prova — 100 mts. — Extra.
9ª prova — 100 mts. — Moças enfileiradas — nado de peito (prova de honra).
10ª prova — 500 mts. — se niores — nado de costas.
11ª prova — 200 mts. — Moças seniores — nado de costas.
12ª prova — 200 mts. — Seniores — nado livre.
13ª prova — 200 mts. — Moças seniores — nado livre.
14ª prova — 250 mts. — homens — 3 nadadores — Campeonato.
15ª prova — 50 mts. — Moças — nado livre — Campeonato.

ENTRES OS PAULISTAS CAMPEONAS O BRASILEIRO DE INFANTO-JUVENIS

Na última Assembleia da Federação Paulista de Futebol não tomou

o próximo campeonato Infanto-Juvenil, por motivos de ordem té-

MESMO AMANHÃ ENCONTRO MADUREIRA X C. DO RIO

Ladureira e C. do Rio con-

tinam o acordo para a ante-

cida de seu encontro. O acor-

do foi homologado, contém pela

Federação Metropolitana de Fu-

tebol, de modo que está oficial-

mente antecipado o prazo de Con-

selho Gólio, para amanhã é

o dia. O encontro entre os tri-

colorados suburbanos e os niteroi-

enses oferece ampla perspectiva,

o Madureira acha-se na 4º

posição do campeonato, em situa-

ção agradável. O Canto do Rio

é o seu adversário, que marcou

o seu último encontro com os tri-

colorados.

PLACARD

UM VIVA AO AMÉRICA

O aniversário do América enche de júbilo não sómente a simpática torcida do querido e popular clube, mas a todo o esporte brasileiro. E' que o América neste quase meio século de existência soube se impor na admiração de todos os esportistas. Quarenta e três anos, marcados de glórias, de feitos que enchem de justa orgulho a intensa família americana. Ao Campeão do Centenário, herói de grandes nomes do esporte pôtrio, deve em particular o futebol da cidade, entre outras contribuições uma grande dívida. Foi um americano, dos mais brilhantes, o então presidente Antônio Avellar, que em 1937, quando o nosso ambiente esportivo estava dividido, quem liderou o movimento que terminou na completa pacificação do futebol carioca. Atualmente os rubros atravessam uma fase de progresso intenso. Encontra-se o América, neste seu 43º aniversário, unido, trabalhando para o seu crescimento cada vez maior lutando por tornar realidade uma antiga aspiração: o seu estádio, em breve uma realidade.

Entre as inúmeras e merecidas felicitações que o grande clube está recebendo pela sua data máxima, queremos incluir as nossas que aqui enviamos ao glorioso Campeão do Centenário, o América Futebol Clube.

S. M.

ATLETISMO

A Federação Atlética Argentina comunicou à C.B.D. que as inscrições para o Primeiro grande Torneio Atlético da República Argentina, serão encerradas no próximo dia 20. Pode-se adiantar, entretanto, que os atletas brasileiros tomarão parte no primeiro grande torneio Atlético da Argentina.

Volta a campo o Flamengo na tarde de hoje para as manobras finais. Os rubro-negros desejam conquistar no Fla x Flu a mais completa reabilitação, provando que o quadro não está velho, que ainda sabe enfrentar uma luta dura. Dessa maneira os preparativos desta semana atingiram um ponto alto, todos os players engajados em treinar com a máxima intensidade.

E' possível também que Adilton reapareça. O extremo direita está desfeso de reaparecer no Fla x Flu e suas condições físicas são bem melhores.

O último ensaio reunirá em campo titulares e reservas. A curiosidade em torno do exercício reside no "test" final de Período. Ernesto Santos deseja vivamente incluir o meta no quadro, mas somente tomará esta medida se Período convencionar internamente.

Assim, Ernesto Santos tem

pela frente duas indicações a resolver, ambas no ataque. Dois jogadores que com sua presença aumentarão o poderio do conjunto que enfrentará os tricolores na tarde de domingo.

CONSIDERANDO que estas

obras virão pôr termo ao grave problema das enchentes, determinadas pelo precário regime dos rios Trapicheiros, Maracanã, Joana e Cachorros, sendo que estas obras estão há muito pre-

paradas na Gávea e de lá só saíram na hora do "match".

Todos os jogadores confiam inteiramente em um resultado favorável. A forma atual do esquadrão serve de base e que a comitiva regula dos "cracks" — A liderança será mantida, mais ainda, liderança absoluta — dizem os players alvi-negros.

Dentro desse ambiente de entusiasmo e certeza no triunfo os jogadores do Botafogo aguardam a peleja número um.



Perdigão. O popular atacante se aprofunda no "test" de hoje jogará no Fla x Flu

A BATALHA DO ESTÁDIO

FAVORAVEL A COMISSÃO DE VIAÇÃO — INTEGRA DO PARCER DOS VEREADORES ODILA SCHMIDT, AGILDO BARATA E CRISPIM FONSECA

A batalha do estádio continua na ordem do dia. O assunto que interessa vivamente ao povo carioca e a todos os esportistas, deverá voltar a plenário para segunda discussão, na sessão de hoje da Câmara Municipal, quando será conhecido o parecer da Comissão de Viação, Obras e Urbanismo.

Este parecer — podemos adiantar — concluirá favoravelmente ao projeto 161 de autoria do vereador Iguatemi Ramos.

E' o seguinte, na íntegra, a opinião dos membros da citada Comissão:

CONSIDERANDO que, segundo a mensagem do sr. prefeito e as declarações autorizadas do sr. João Lyra Filho perante a Câmara do Distrito Federal, a Prefeitura já determinou a localização do futuro Estádio Municipal no terreno do Derby Club;

CONSIDERANDO que, ainda de acordo com as mesmas declarações, uma Comissão instituída para esse fim, ultima o exame das escrituras da área pertencente ao Jockey Club e que a construção de mais cinco pequenos estadios virá atender às jus-

tas aspirações da população extraurbana.

A Comissão de Viação, Obras e Urbanismo opina favoravelmente ao projeto n. 161.

"Sala das Comissões, 17 de setembro de 1947 — (ss.). Odila Schmidt, presidente; Agildo Barata, Crispim M. Fonseca.

tas e incluídas nos planos do Departamento de Urbanismo, já assimilando verbas que deveriam ter sido disponibilizadas no 2º semestre de 1946; no presente exercício de 1947 e solicitadas no orçamento para 1948;

CONSIDERANDO, enfim, que a construção de mais cinco pequenos estadios virá atender às jus-

tas aspirações da população extraurbana.

A Comissão de Viação, Obras e Urbanismo opina favoravelmente ao projeto n. 161.

"Sala das Comissões, 17 de setembro de 1947 — (ss.). Odila Schmidt, presidente; Agildo Barata, Crispim M. Fonseca.

tas e incluídas nos planos do Departamento de Urbanismo, já assimilando verbas que deveriam ter sido disponibilizadas no 2º semestre de 1946; no presente exercício de 1947 e solicitadas no orçamento para 1948;

CONSIDERANDO, enfim, que a construção de mais cinco pequenos estadios virá atender às jus-

tas aspirações da população extraurbana.

A Comissão de Viação, Obras e Urbanismo opina favoravelmente ao projeto n. 161.

"Sala das Comissões, 17 de setembro de 1947 — (ss.). Odila Schmidt, presidente; Agildo Barata, Crispim M. Fonseca.

tas e incluídas nos planos do Departamento de Urbanismo, já assimilando verbas que deveriam ter sido disponibilizadas no 2º semestre de 1946; no presente exercício de 1947 e solicitadas no orçamento para 1948;

CONSIDERANDO, enfim, que a construção de mais cinco pequenos estadios virá atender às jus-

tas aspirações da população extraurbana.

A Comissão de Viação, Obras e Urbanismo opina favoravelmente ao projeto n. 161.

"Sala das Comissões, 17 de setembro de 1947 — (ss.). Odila Schmidt, presidente; Agildo Barata, Crispim M. Fonseca.

tas e incluídas nos planos do Departamento de Urbanismo, já assimilando verbas que deveriam ter sido disponibilizadas no 2º semestre de 1946; no presente exercício de 1947 e solicitadas no orçamento para 1948;

CONSIDERANDO, enfim, que a construção de mais cinco pequenos estadios virá atender às jus-

tas aspirações da população extraurbana.

A Comissão de Viação, Obras e Urbanismo opina favoravelmente ao projeto n. 161.

"Sala das Comissões, 17 de setembro de 1947 — (ss.). Odila Schmidt, presidente; Agildo Barata, Crispim M. Fonseca.

tas e incluídas nos planos do Departamento de Urbanismo, já assimilando verbas que deveriam ter sido disponibilizadas no 2º semestre de 1946; no presente exercício de 1947 e solicitadas no orçamento para 1948;

CONSIDERANDO, enfim, que a construção de mais cinco pequenos estadios virá atender às jus-

tas aspirações da população extraurbana.

A Comissão de Viação, Obras e Urbanismo opina favoravelmente ao projeto n. 161.

"Sala das Comissões, 17 de setembro de 1947 — (ss.). Odila Schmidt, presidente; Agildo Barata, Crispim M. Fonseca.

tas e incluídas nos planos do Departamento de Urbanismo, já assimilando verbas que deveriam ter sido disponibilizadas no 2º semestre de 1946; no presente exercício de 1947 e solicitadas no orçamento para 1948;

CONSIDERANDO, enfim, que a construção de mais cinco pequenos estadios virá atender às jus-

tas aspirações da população extraurbana.

A Comissão de Viação, Obras e Urbanismo opina favoravelmente ao projeto n. 161.

"Sala das Comissões, 17 de setembro de 1947 — (ss.). Odila Schmidt, presidente; Agildo Barata, Crispim M. Fonseca.

tas e incluídas nos planos do Departamento de Urbanismo, já assimilando verbas que deveriam ter sido disponibilizadas no 2º semestre de 1946; no presente exercício de 1947 e solicitadas no orçamento para 1948;

CONSIDERANDO, enfim, que a construção de mais cinco pequenos estadios virá atender às jus-

tas aspirações da população extraurbana.

A Comissão de Viação, Obras e Urbanismo opina favoravelmente ao projeto n. 161.

"Sala das Comissões, 17 de setembro de 1947 — (ss.). Odila Schmidt, presidente; Agildo Barata, Crispim M. Fonseca.

tas e incluídas nos planos do Departamento de Urbanismo, já assimilando verbas que deveriam ter sido disponibilizadas no 2º semestre de 1946; no presente exercício de 1947 e solicitadas no orçamento para 1948;

CONSIDERANDO, enfim, que a construção de mais cinco pequenos estadios virá atender às jus-

tas aspirações da população extraurbana.

A Comissão de Viação, Obras e Urbanismo opina favoravelmente ao projeto n. 161.

"Sala das Comissões, 17 de setembro de 1947 — (ss.). Odila Schmidt, presidente; Agildo Barata, Crispim M. Fonseca.

tas e incluídas nos planos do Departamento de Urbanismo, já assimilando verbas que deveriam ter sido disponibilizadas no 2º semestre de 1946; no presente exercício de 1947 e solicitadas no orçamento para 1948;

CONSIDERANDO, enfim, que a construção de mais cinco pequenos estadios virá atender às jus-

tas aspirações da população extraurbana.

A Comissão de Viação, Obras e Urbanismo opina favoravelmente ao projeto n. 161.

"Sala das Comissões, 17 de setembro de 1947 — (ss.). Odila Schmidt, presidente; Agildo Barata, Crispim M. Fonseca.

tas e incluídas nos planos do Departamento de Urbanismo, já assimilando verbas que deveriam ter sido disponibilizadas no 2º semestre de 1946; no presente exercício de 1947 e solicitadas no orçamento para 1948;

Magé Terá Hospitais, Escolas, Transportes, Diversões e Outros Melhoramentos

PROGRAMA A SER DEFENDIDO PELO SR. JACOB AVERBACH, CANDIDATO A PREFEITO, E PELOS CANDIDATOS A VEREADORES DA CHAPA PROGRESSISTA — ESTÍMULO A PRODUÇÃO AGRICOLA E BARATEAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA PARA O MUNICÍPIO — GRANDE O ENTUSIASMO DO POVO DE MAGÉ PELAS ELEIÇÕES DO PRÓXIMO DIA 28

MAGÉ, 18 (Da correspondente) — Aumenta cada vez mais a intensidade da população local pelas próximas eleições municipais, já sendo dada como certa a vitória da chapa progressista, representada pelos nomes de Jacob Averbach, para Prefeito, e Irum Santana, Argemiro da Cruz Araújo, Agostinho dos Santos, Feliciano Costa, Antônio de Paula e José Luiz do Melo, para vereadores, todos registrados na legenda do P.T.B.

O programa de governo que esses candidatos se propõem a cumprir, contém as medidas mais reclamadas pela população local, o que explica o entusiasmo e o apoio que certamente os apoia em seus nomes. Dêmos programa, apresentamos-nos e votaremos.

Descentralizar administrativa municipal, com a subvenção da crise da subprefeitura.

Estimular a produção agrícola, especialmente a de gêneros alimentícios e na criação, pela distribuição gratuita de sementes devolutivas, abandonadas ou mal apresentadas, aos lavradores pobres, pelo auxílio financeiro e técnico aos pequenos e medianos lavradores, pelo fornecimento a baixo preço de ferramentas, adubos e sementes, peixes, etc.

Pleitear o estabelecimento de uma linha de trens de subúrbio até Magé.

Calçamento das ruas das diversas localidades e pavimentação das principais estradas municipais.

Comprimento, pelas grandes empresas do Município, do artigo 157 da Constituição Federal, em especial, dos itens referentes ao repouso semanal remunerado, à assistência médico-hospitalar-sanitária ao trabalhador e às gestantes, do auxílio-maternidade.

Comprimento pelas grandes empresas do município das obrigações estabelecidas na Legislação social vigente, em especial quanto às creches, refeitórios e boas condições de higiene e segurança no trabalho.

REPOSO SEMANAL REMUNERADO

Pleitear o estabelecimento de uma linha de trens de subúrbio até Magé.

Calçamento das ruas das diversas localidades e pavimentação das principais estradas municipais.

Comprimento, pelas grandes empresas do Município, do artigo 157 da Constituição Federal, em especial, dos itens referentes ao repouso semanal remunerado, à assistência médico-hospitalar-sanitária ao trabalhador e às gestantes, do auxílio-maternidade.

Comprimento pelas grandes empresas do município das obrigações estabelecidas na Legislação social vigente, em especial quanto às creches, refeitórios e boas condições de higiene e segurança no trabalho.

HOSPITAIS PARA MAGÉ

Concretização de um plano hospitalar de sorte a pelo menos fazer funcionar, eficientemente, o hospital de Magé e um outro no 4º distrito, dotado ambos de ambulância para o serviço de pronto socorro.

Pleitear, junto ao S.M.M., a aplicação em grande escala dos métodos modernos de combate à malária pelo D.D.T. e a distribuição farta e gratuita dos medicamentos sintéticos.

Ampliação e melhoramento da rede de escolas primárias, com a criação imediata de escolas de emergência em todos os distritos, aumento do número de escolas noturnas e breve funcionamento, com o auxílio do Estado, conforme reza a Constituição, de um ginásio na sede do município.

Estimular a difusão da música, do teatro, de grupos dramáticos, de empresas teatrais e circenses populares, com locais apropriados para estas e desenvolvimento dos serviços de rádio-difusão e cinema, assim como amparo aos pequenos clubes esportivos e recreativos com aproveitamento de áreas que comportem campos de esporte.

CADA VEZ MAIS GRAVE O PROBLEMA DA MORADIA

AUMENTAM OS DESPEJOS E AS DEMOLIÇÕES E CRESCERÁ A ESPECULAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS — O DEPUTADO DUVIVIER DEFENDE OS EXPLORADORES, CONTRA OS INQUILINOS — AS EMendas DA BANCADA COMUNISTA AO PROJETO DE LEI DO INQUILINATO

O problema da moradia no Brasil, especialmente no Distrito Federal, está tornando-se cada vez mais agudo.

Simultaneamente com as demolições de favelas e de prédios diversos, crescem as ações de despejo e aumenta a especulação das "luvas".

A Fundação da Casa Popular, conforme já hoje é evidente para todos, não passou de simples demagogia do governo.

Este jornal só continua,

crescentes e angustiosas

as reclamações e queixas

que são trazidas diariamente

ou que a nossa reportagem

vai colher entre as vítimas

de proprietários gananciosos,

das demolições e dos despejos.

Enquanto isso está em andamento na Câmara dos Deputados um projeto que modifica a Lei do Inquilinato

e que já recebeu substitutivo e emendas de vários parlamentares.

Entre os que ofereceram emendas, destaca-se o sr. Eduardo Duvidier, deputado do P.S.D. do Estado do Rio, pela posição aberta que assumiu a favor dos locadores ansiosos de lucros, contra os interesses dos inquilinos, em sua maioria homens da classe média e operários cujo poder aquisitivo é cada vez menor.

O projeto proíbe, pelo espaço de um ano, a demolição de prédios de apartamentos e de casas residenciais, escolas, hotéis, sanitários, hospitais, salões, creches, cartórios e repartições públicas em geral, estabelecimentos comerciais e industriais, exceto nos casos já especificados acima. Com as emendas comunista aprovadas, o projeto poderá ser um palliativo para esse grave problema.

Mas é evidente que não o re-

solve. As populações cariocas, paulista e de tantas outras cidades, continuarão ainda por muito tempo a sofrer essa situação, a menos que o sr. Dutra resolva abandonar a politiquice, organizar um governo capaz e comece a administrar de fato.

Não é de uma simples ordem. Outra emenda a essa respeito, também da bancada comunista, determina que as demolições de edificações precárias não poderão ser autorizadas, sem que seja assegurada aos seus moradores habitação em condições semelhantes de locação.

O decreto-lei 9.669, que regular a matéria, já previu os casos de aumento de aluguel, amparando os proprietários.

Mas o projeto em apreço quer permitir aos locadores que aumentem o aluguel, em caso de mudança de inquilino.

Outra emenda da bancada comunista manda suprimir esse artigo.

O projeto proíbe, pelo espaço de um ano, a demolição de prédios de apartamentos e de casas residenciais, escolas, hotéis, sanitários, hospitais, salões, creches, cartórios e repartições públicas em geral, estabelecimentos comerciais e industriais, exceto nos casos já especificados acima. Com as emendas comunista aprovadas, o projeto poderá ser um palliativo para esse grave problema.

Mas é evidente que não o re-

Candidato a vereador Irum Santana

lo estimula e ajuda ao cooperativismo, pela fixação de preços mínimos para os gêneros alimentícios, produzidos no local.

Substituição da "meia" e da "terça" pelo pagamento do arrendamento em dinheiro, na base do valor do aluguel, de acordo com a produtividade da terra e a natureza da produção. Reforma dos contratos agrícolas, dentro da esfera municipal, do sorte a livrar os lavradores dos despejos, expulsão da terra, sem indenização.

Melhoria do abastecimento local de carne e leite e consequente aumento da renda industrial da Prefeitura pelo estabelecimento e exploração de matadouros e centros distribuidores de laticínios.

Funcionamento de feiras-livres em todas as sedes de distritos, de sorte a eliminar intermediários na venda de gêneros alimentícios, de produção local, visando o barateamento dos mesmos.

Revisão do sistema tributário municipal, principalmente com o objetivo de reduzir os impostos que mais atingem o pequeno comércio e a pequena propriedade da maneira a, progressivamente, gravar os que recadem sobre as grandes propriedades e a transmissão de imóveis, ressalvadas as excessões asseguradas pelas constituições: Federal e Estadual, e eliminar ou diminuir os impostos indiretos que recadem sobre o povo em geral.

Solução imediata do problema do abastecimento dágua de Magé e outras sedes de distritos, com a captação dos mananciais em que é rica o município, completando-se os serviços públicos locais com a instalação de redes de esgoto e de pequenas usinas ou geradores de energia elétrica.

PELO BARATEAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA

Luta contra os preços da energia e luz fornecida pela Companhia Brasileira de Energia Elétrica (do truste americano Bond & Share) e pela melhoria de seus serviços evitando-se as constantes interrupções de fornecimentos que tanto prejuízo vem causando aos industriais, aos trabalhadores e ao povo do município.

Pleitear, junto às autoridades militares, a criação do Tiro de Guerra em cada distrito a fim de evitar o prejuízo anual causado à economia do município pelo envio de centenas de jovens às forças armadas.

Revisão dos quadros e aumento de vencimento dos funcionários.

Suave PORÉM FIRME
como a palma da mão
e FUNDA DOBBS contém a

HERNIA

SEM BULOS - SEM CINTOS - SEM CORREIAS - SEM ELÁSTICOS
Médicos ilustres e milhares de pacientes — no mundo inteiro — atestam, sem reservas, os surpreendentes resultados obtidos com as FUNDAS CIENTÍFICAS DOBBS na contenção racional de todo e qualquer tipo de hérnia. Simples e leves, as FUNDAS CIENTÍFICAS DOBBS além de proporcionarem o máximo de CONFORTO e SEGURANÇA são facilmente laváveis, não conservam odores nem produzem transpiração e são colocadas em dias segundos.

SEM COMPROMISSO — São feitas demonstrações sem compromiso — sob a orientação do Dr. Heitor Coutinho — diariamente, das 8,30 às 18 horas, à Av. Rio Branco, 20 - 12^a and.

DISTRIBUIDORES:
HERMÉS FERNANDES & CIA. LIMITADA
Av. R. Branco, 30-19^a Rio
E. Seminário, 41-4-5.º. P.º U.S.A.

FABRICANTES:
THE DOBBS TRUSS COMPANY, INC.
Birmingham 7, Alabama

"Problemas do Distrito Federal"

CONFERÊNCIA E DEBATES

VEREADOR OTÁVIO BRANDÃO

Sob o patrocínio do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular. Na A.B.I., 22, segunda-feira, às 20,30 horas.

HOJE, A CONFERÊNCIA DE JOÃO AMAZONAS PARA OS MARÍTIMOS

AS 19 HORAS NA A.B.I., SOB O PATROCÍNIO DA COMISSÃO DE DEFESA SINDICAL

Promovido pela Comissão de Defesa Sindical, realiza-se-a hoje, às 19 horas, no 7º andar da A.B.I., a conferência-debate do deputado João Amazonas sobre o projeto de lei de sua autoria, relativo ao aumento de 25% sobre os salários atuais dos marítimos e "etapa única".

A Comissão de Defesa Sindical, por nosso intermédio, convida todos os trabalhadores do mar para essa importante conferência, para a qual foram convidados diversos parlamentares.

Notícias Internacionais

Confirmada a condenação do traidor Petkov

SOFIA, 18 (U.P.) — O Supremo Tribunal Bulgar confirmou a sentença de morte imposta a Nikolai Petkov, ex-líder oposicionista no Parlamento, que foi condenado por alta traição, o mês passado.

Fascismo e terror na Colônia francesa

CHANGAI, 18 (U.P.) — O jornal "Sun Pao" anunciou em despacho de Hong-Kong que os franceses capturaram, na Indochina, o líder republicano Ho Chinh Minh, presidente do Viet-Nam. O despacho acrescentou que os franceses estão procurando outro líder nativo para estabelecer uma "nova ordem", e criar condições mais favoráveis aos administradores coloniais, antes de anunciar a execução de Ho Chinh Minh.

Furacão no Golfo do México

MIAMI, 18 (U.P.) — Causando danos avaliados em milhões de dólares e matando pelo menos duas pessoas, o furacão tomou a direção norte, a partir do Golfo do México, ameaçando a área de Pensacola. Os ventos continuam soprando a cento e sessenta quilômetros por hora.

1.300 japoneses mortos nas enchentes

TÓQUIO, 18 (U.P.) — As enchentes, engrossadas por novas chuvas, já causaram a morte de 1.300 japoneses, e o Ministério do Interior pediu verbas urgentes de quatro milhões de dólares para as obras ao longo dos rios que transbordaram. A agência de notícias "Kyodo" anunciou que estão desaparecidas mais de duas mil pessoas. Outras estimativas dizem que cerca de 4.500 o número de mortos e desaparecidos. As inundações isolaram 5.000 habitantes de uma aldeia no norte de Tóquio e teme-se pela sua sorte.

Continua mal o estado de La Guardia

NOVA YORK, 18 (U.P.) — Floresto La Guardia continua em estado de coma e duvidam os médicos que possa vir a recuperar os sentidos. "Não há indícios de melhora" e o pulso está cada vez mais fraco.

Aspirado pela entrada de ar do avião

BAKERSFIELD, (California), 18 (U.P.) — A polícia acha que Maurice Bricka, de 37 anos e pesado mais de 200 quilos, morreu ao ser aspirado pela entrada de ar de um avião a jato P-36. Bricka, mecânico de aeronáutica, encontrava-se a poucos metros do grande avião durante uma experiência na base aérea de Muroc, e foi aspirado pela sucção que arrastou o seu corpo para dentro do compressor.

Decreto de estado de sitio na Bolívia

LA PAZ, 18 (U.P.) — O decreto estabelecendo o estado de sitio assinado ontem pelo governador para todo o país estabelece:

- 1.º — Que existam ameaças de perdação da ordem pública.
- 2.º — Que a tranquilidade no país, desenvolvimento das atividades particulares e o amparo das exigências imperadoras e a segurança das instituições e autoridades.
- 3.º — Que o governo tem o dever de defender as instituições democráticas contra a violência de elementos nazi-fascistas do regime deposto em julho de 1946.
- 4.º — O estado de sitio é decretado para todo o país de acordo com a Constituição Política. O Poder Executivo solicitará ao Congresso autorização como prevê a Constituição.

5.º — Que o governo tem prazo de que o plano sedutor das agitações é desmascarar uma guerra civil.

6.º — Que o governo tem o dever de defender as instituições democráticas contra a violência de elementos nazi-fascistas do regime deposto em julho de 1946.

7.º — Que o governo tem o dever de defender as instituições democráticas contra a violência de elementos nazi-fascistas do regime deposto em julho de 1946.

8.º — Que o governo tem o dever de defender as instituições democráticas contra a violência de elementos nazi-fascistas do regime deposto em julho de 1946.

9.º — Que o governo tem o dever de defender as instituições democráticas contra a violência de elementos nazi-fascistas do regime deposto em julho de 1946.

10.º — Que o governo tem o dever de defender as instituições democráticas contra a violência de elementos nazi-fascistas do regime deposto em julho de 1946.

11.º — Que o governo tem o dever de defender as instituições democráticas contra a violência de elementos nazi-fascistas do regime deposto em julho de 1946.

12.º — Que o governo tem o dever de defender as instituições democráticas contra a violência de elementos nazi-fascistas do regime deposto em julho de 1946.

13.º — Que o governo tem o dever de defender as instituições democráticas contra a violência de elementos nazi-fascistas do regime deposto em julho de 1946.

14.º — Que o governo tem o dever de defender as instituições democráticas contra a violência de elementos nazi-fascistas do regime deposto em julho de 1946.

15.º — Que o governo tem o dever de defender as instituições democráticas contra a violência de elementos nazi-fascistas do regime deposto em julho de 1946.

16.º — Que o governo tem o dever de defender as instituições democráticas contra a violência de elementos nazi-fascistas do regime deposto em julho de 1946.